

‘Artefatos culturais contemporâneos na criação/ produção de imagens e sons’

Tatiana Castro

Marcia Pereira de Anchieta

Escola com novo nome apresenta o *Stop Motion* de Professora Maria Felisberta

A narrativa conta sobre ‘*prácticasteorias*’ de um núcleo do Projeto Institucional de Residência Pedagógica (PIRP) do curso de Pedagogia da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói-RJ, financiado com recursos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

As ações curriculares cotidianas envolveram duas professoras da Educação Básica dos primeiros anos do Ensino Fundamental e cinco residentes na escola situada no bairro da Engenhoca, na zona norte da cidade, na comunidade Nova Brasília, na turma de 4º ano de escolarização composta por 26 estudantes, dos quais metade ainda não estavam familiarizados com as habilidades de leitura e escrita. O enfoque pedagógico prioritário foi o desenvolvimento dessas habilidades, abordando a linguagem como uma atividade integrada à vida cotidiana.

O projeto da rede municipal, intitulado "Niterói 450 anos", apresentou desafios para nós, especialmente ao considerar a relação da cidade com a vida dos estudantes, todos moradores da Comunidade Nova Brasília, no bairro da Ititioca. A maioria deles não conhecia nada além dos arredores de suas casas e escolhemos por explorar a Universidade Federal Fluminense/ UFF localizada na cidade, um espaço de aprendizagem semelhante à escola que frequentavam e paralelamente, abordamos a substituição do patrono da escola, que anteriormente chamava-se E.M. Infante D. Henrique, em referência a um explorador português sem vínculos com a educação, envolvido no comércio de escravos africanos e na tentativa de evangelização dos povos indígenas, muitos dos quais foram vítimas de genocídio.

A mudança de nome da escola para o nome da nova patronesse, Prof.^a Maria Felisberta B. da Trindade, foi altamente significativa para a escola. Maria Felisberta foi professora na UFF, diretora da Faculdade de Educação, Secretária de Educação de Niterói e teve papel fundamental na política educacional do município, sendo reconhecida por seu protagonismo na luta por uma sociedade mais justa. Apesar da escola já ter completado dois anos com o novo nome, os estudantes ainda não conheciam a nova patronesse, o que possibilitou a integração do tema do projeto sugerido pela Secretaria de Educação do Município (SME) e a visita à UFF.

Descobertas e curiosidades feitas pelos alunos durante a visita à Universidade e as pesquisas em sala ajudaram a interligar todo o trabalho desenvolvido. Para conhecer mais sobre

Maria Felisberta, assistimos o documentário¹ “Felisberta - Uma mulher de luta”, que conta sua história de vida. A partir do uso da mídia audiovisual a turma construiu um texto coletivo que serviu de base para outros trabalhos.

QUEM FOI MARIA FELISBERTA QUE TEM O NOME DA NOSSA ESCOLA?



Maria Felisberta nasceu no Rio de Janeiro, e depois veio morar em Niterói. Ela ajudava todo mundo e se preocupava que todos estivessem bem. Ela se dizia comunista, porque acreditava que precisava dividir a riqueza do país. Ela chamava pessoas para reuniões, distribuía jornais com coisas que acreditava que eram boas para as pessoas e para o Brasil. Diziam que ela era muito boa em resolver problemas.

Ela viveu durante a ditadura militar, seu marido teve que fugir para não ser preso e teve que criar seus quatro filhos sozinha, trabalhando como professora.

Maria Felisberta era muito inteligente! Passou para o concurso na UFF e o governo da época não deixou ela trabalhar lá. Mas ela fez novamente o concurso, passou, foi professora e também diretora da Faculdade de Educação.

Amigos (as), os filhos (as), o neto, os alunos e alunas, que conheciam ela falavam muito bem dela.

VIVA, PROFESSORA MARIA FELISBERTA!



Texto coletivo da turma GR4 B
Professora: Tatiana, Simone e Residentes da UFF

Escola Municipal Professora Maria Felisberta Baptista da Trindade
Escola Integral



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

O texto auxiliou no desenvolvimento das habilidades de escrita dos alunos e foi usado como roteiro para a produção de uma animação em *Stop Motion*² produzida pelos alunos, que desenharam e criaram cenas que consideraram importantes para detalhar a vida de Maria Felisberta e sua importância no campo educacional e na luta por uma sociedade mais justa.

Em um território que se localiza a escola, marcado pela violência urbana e pela lógica de “guerra às drogas” (Muggah, Garzon, & Suárez, 2018), com a política de segurança comum no Brasil, especialmente no estado do Rio de Janeiro, que resulta na marginalização e

¹ https://youtu.be/y-1RYNHKj_s

² Stop Motion é uma técnica de animação que consiste a partir de uma série de fotografias sequenciais que são fotografadas quadro a quadro e quando reproduzidas em sequência, criam a sensação de movimento.

extermínio da população jovem, negra e pobre em áreas periféricas, observar alunas e alunos o crescente desejo de estudar no futuro na UFF é muito relevante e deixa evidente que o trabalho em redes, tecidos a muitas mãos é como o plantio de sementes em terras férteis.



(Acesso ao *Stop Motion*)

Referências:

ALVES, Nilda. Sobre as redes educativas que formamos e que nos formam. In Alves, Nilda. **Práticas pedagógicas em imagens e narrativas** – memórias de processos didáticos e curriculares para pensar as escolas hoje. S. Paulo: Cortez, 2019.

MUGGAH, Robert; GARZÓN, Juan Carlos; SUÁREZ, Manuela. **La "Mano Dura": los costos de la represión y los beneficios de la prevención para los jóvenes en América Latina**. Instituto Igarapé, n. 36, p. 01-41, mai. 2018.

NOLASCO-SILVA, L. **As redes educativas de ‘prácticasteorias’ cibercorporais**. EaD em Foco, v. 14, n. 2, e2266, 2024. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i2.2266>.

Sobre as autoras:

Tatiana Castro, professora, doutoranda em Educação na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ/ ProPEd), mestre em Educação na Universidade Federal Fluminense (UFF) e pesquisadora do Observatório Jovem (UERJ/ UFF).

Marcia Pereira de Anchieta, coordenadora do CIEP 303 Ayrton Senna Da Silva, doutoranda em Educação, mestre em Educação na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ/ ProPEd) e pesquisadora do Observatório Jovem (UERJ)

Temática do jornal é: “Artefatos culturais contemporâneos na criação/produção de imagens e sons” - **Em dupla**

Entrega até 07.04 para os e-mails das professoras e das editoras:

lucianavss@gmail.com

nildaq.alves@gmail.com

leilasantana.edu@gmail.com

maristelacerdeira@gmail.com

PS: Colocar todas em cópia

O texto deve ter de 4.000 a 4.200 caracteres com espaçamento, pode ter até 5 imagens; justificado, Time New Roman, tamanho letra 12, espaçamento 1,5 , De preferência sem citações. **Enviar em documento word (.doc)**

Times New Roman 12

Formatação Geral Fonte: Times New Roman

Tamanho: 12

Espaçamento: 1,5

Justificado

Margem superior: 2,0

Inferior: 2,5

Laterais: 2,5

Referências: Negrito, cor preta fonte Times New Roman nº 12; justificado

Sobre o autor: Negrito, cor preta fonte Times New Roman nº 12; justificado

Obs: Imagens em JPEG com resolução 300dpi

Sobre as/os autoras/autores:

Autora é... (minibiografia máximo 5 linhas)